

**REIDENTIFICAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DAS ESPÉCIES DO COMPLEXO *BOTHROPS NEUWIEDI* NA COLEÇÃO CIENTÍFICA DE RÉPTEIS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL (SERPENTES, VIPERIDAE)**

Clara Weber Liberato<sup>1,2</sup> e Maria Lúcia Machado Alves<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; nopa@fzb.rs.gov.br; maria.lucia@fzb.rs.gov.br.

Através de estudos recentes, que se basearam na análise de múltiplos caracteres morfológicos, principalmente no padrão de colorido, formato e distribuição de manchas situadas na cabeça e ao longo do corpo, foram indicadas como ocorrentes no Estado do Rio Grande do Sul três espécies das sete definidas para o complexo *Bothrops neuwiedi*: *Bothrops pubescens*, *B. diporus* e *B. neuwiedi*. Baseada nos mesmos dados diagnósticos, foi realizada a reidentificação dos 1.745 exemplares da coleção científica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, tombados como pertencentes a este complexo e procedentes de 79 municípios, resultando na identificação de 866 *B. pubescens*, 741 *B. diporus* e provavelmente três *B. neuwiedi*. Ainda, restaram 108 exemplares cujas características não se enquadraram plenamente naquelas definidas para cada espécie e cujas procedências coincidem com áreas intermediárias entre as dos espécimes identificados. Após, foi realizada a plotagem em mapas, por procedências, a fim de definir as áreas de distribuição. O resultado demonstrou que *B. diporus* distribuiu-se em municípios situados na região fisiogeográfica de Missões, Planalto Médio e Alto Uruguai, *B. pubescens* nas regiões da Campanha, Serra do Sudeste, Encosta do Sudeste, Depressão Central, Litoral e Encosta Inferior do Nordeste, enquanto *B. neuwiedi* provavelmente restringe-se aos municípios de Alpestre, Barracão e Iraí, nas regiões do Alto Uruguai e Campos de Cima da Serra, limite com o Estado de Santa Catarina. As características diagnósticas e a distribuição geográfica das mesmas foram compatíveis com os dados bibliográficos, tendo sido ampliada, neste trabalho, a área de distribuição de *B. diporus* e *B. pubescens* no Estado do Rio Grande do Sul. Os exemplares foram reorganizados na Coleção Científica.

(Apoio: PIBIC/CNPq)